MOÇÃO Nº 167/ 2026

Aplausos ao Dia Internacional contra a LGBTQIAPN+fobia, celebrado em 17 de maio.

Há exatos 36 anos, em 17 de maio de 1990, a Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou oficialmente que "a homossexualidade não constitui doença, nem distúrbio", eliminando assim a homossexualidade da Classificação Internacional de Doenças. A partir dessa decisão da OMS, o dia 17 de maio tornou-se uma data simbólica e histórica para o Movimento LGBTQIAPN+ no mundo todo. Uma data para celebrar a diversidade e fortalecer a luta contra o preconceito – missão urgente no Brasil, considerado ainda um dos países que mais discrimina e mata pessoas LGBTQIAPN+ no mundo.

Uma pessoa LGBT+ foi morta a cada 34 horas no Brasil ao longo de 2025. O dado integra o mais recente levantamento do Observatório do Grupo Gay da Bahia (GGB), que contabilizou 257 casos de mortes noticiadas no país, entre latrocínios, homicídios e suicídios. Apesar de representar uma redução de 12% em relação ao ano anterior, quando foram registrados 291 casos, o número expõe a persistência de um cenário de violência estrutural e pouco mapeado. O total de mortes repete o patamar observado em 2023, o que, para a ONG, indica estagnação no enfrentamento à violência contra a comunidade[1].

Todos esses dados reafirmam a necessidade de construção e desenvolvimento de políticas públicas de enfretamento e que atuem de forma interseccional no combate a essa realidade de exclusão e violência que atinge esse grupo social. O princípio da dignidade da pessoa humana e os direitos da personalidade garantem o direito à integridade física e moral, à privacidade e ao próprio corpo.

Enquanto a sociedade não reconhecer a humanidade das pessoas LGBTQIAPN+, reconhecendo e respeitando as identidades de gênero e sexualidades plurais, estas ainda serão marginalizadas e vitimizadas. Sendo necessário reafirmar a universalidade dos Direitos Humanos, comprovando a necessidade de ações afirmativas específicas a essa população nas diferentes políticas públicas.

[1]Disponível em: Brasil registrou uma morte de pessoa LGBT+ a cada 34 horas, em 2025. Acesso em: 11/05/2026.

Destarte, o Dia Internacional de Combate à LGBTQIAPN+fobia representa uma oportunidade importante para conscientizar a sociedade, autoridades, corporações e a própria comunidade sobre a alarmante situação de violência, preconceito e discriminação enfrentada pela população LGBTQIAPN+ em todo o mundo.

Diante dos fatos apresentados, é de grande relevância a aprovação da presente Moção de Aplausos.

CIENTIFICAR À:

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRAVESTIS E TRANSEXUAIS (ANTRA).

contato@antrabrasil.org

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS E INTERSEXOS (ABGLT).

Avenida Visconde do Rio Branco, n.º 627, sobreloja, Centro, Niterói-RJ, CEP 24020-000.

ASSOCIAÇÃO BAIANA DE TRAVESTIS, TRANSEXUAIS E TRANSGÊNEROS (ATRAÇÃO)

Rua Dr. Augusto Viana, s/n - Canela, Salvador-BA, 40110-060 (HUPES-UFBA/Ebserh).

GRUPO GAY DA BAHIA (GGB).

Rua Frei Vicente, n.º 24, Centro Histórico, Salvador-BA, CEP 40022-260.

Salvador, 11 de maio de 2026.



PROFESSOR HAMILTON ASSIS
Vereador pelo PSOL